

**ATA Nº 101 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS  
DO IDOSO REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2013**

Aostrinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, por convocação da Sra. Presidente Maria Aparecida Waack , realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho de Defesa dos Direitos do Idoso, com a presença dos Conselheiros : Maria Lucia Gardelim de Almeida; Sara Belz; Zally Pinto Vasconcelos; Marcia de Pádua Leite; Gloria Leontina Borges Louro; Leandro Ribeiro; Walter Antonio e Silva; Celeste Matos Figueiredo; Denilze Rego e a secretária executiva do Conselho Rita Canuto. O motivo desta reunião foi para se discutir o **FLUXO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO**. Elaborado pela Secretaria do Idoso SEPEDI foi apresentado o fluxograma pela conselheira Marcia, com a finalidade de que as secretarias se organizem para providências. Foi lembrado que o Conselho é órgão fiscalizador. As portas de entrada da denúncia podem ser DISK 100 , Ministério Público, Conselho, CREAS , CRAS ou até a SEPEDI. Se a violência for sem lesão física será encaminhado diretamente para o CREAS. Se houver lesão irá para o UPA/ Saúde. Estes são os dois órgãos responsáveis que farão as notificações em até 48 horas. A Saúde e o Social atuam em conjunto. A responsabilidade do CREAS é : atender , fazer a ficha de notificação, dar apoio psico social , fazer articulação com o CRAS, preencher relatório encaminhando a quem recebeu. Fazer o relatório informativo ao ESF ( Estratégia de Saúde da Família ) que coordena as UBS. A responsabilidade da Saúde : Preencher ficha de notificação , seguir protocolo de violência ( interno da Saúde), encaminhar para a UAMI ( na violência sexual) ou para a Unidade de Atendimento à moléstias infecto contagiosa. Monitoramento pela UBS que acompanha o idoso. A SEPEDI fica no meio da Saúde e CREAS para apoio e acompanhamento e irá encaminhar relatório para o Conselho do Idoso. A função do Conselho é levantar estatisticamente o que acontece para intervir nas políticas públicas do idoso. É importante que o Conselho tenha essa informação correta . Foi sugerido que o Conselho monte projetos para viabilizar local para idosos totalmente dependentes, pois ainda não existe no município. Foi solicitado que na próxima reunião Ana do Lar São Francisco traga um relatório sobre o atendimento feito aos idosos no Lar. Zally deu a sugestão de em cada reunião do Conselho se fazer uma capacitação para os conselheiros durante uns vinte minutos, o que todos acharam ótimo. Foi pedida à Conselheira Paula Correa da Silva que envie à SEPEDI um documento pedindo sua substituição , pois até agora só tem um email, sem assinatura. Sugestão da Rita é que este problema do idoso dependente é regional e por isso se propor um resultado conjunto com todos os quatro municípios e para isso se fazer uma reunião dos Conselhos do Idoso destes municípios no final do mês de março. Zally também pediu que se façam a sequência do Programa Cidade Amigo do Idoso, será encaminhado por email para todos os conselheiros. Foi também proposta uma reunião para o final do mês de janeiro para se fazer a programação do ano de 2014. O Fundo do Idoso ainda não tem CNPJ e não pode ainda receber recursos, estão sendo providenciados. Nada mais havendo a tratar, foi por mim GLORIA LEONTINA BORGES LOURO, secretária, lavrada esta ata que tem lista de presença anexada. Caraguatatuba, 31 de outubro de 2013.

mar  
inf  
[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]